

CRUZ, Lorena Nunes da. Interação Universidade-Escola através dos espaços museológicos: o pátio da ciência da UFG. 182 f. Dissertação. (Programa de pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática). UFG, maio de 2016.

## RESUMO

Os espaços não formais, nos quais se procura ensinar conteúdos de ciências, por apresentar um grande potencial científico, educacional, cultural e múltiplas possibilidades de comunicação, podem auxiliar neste processo, estimulando o interesse em discussões sobre o tema abordado. O presente trabalho teve como proposta entender de que forma um espaço museológico universitário, neste caso o Pátio da Ciência da Universidade Federal de Goiás, pode contribuir com a aprendizagem de conteúdos de Ciências de alunos do Ensino Fundamental. Para a sua realização utilizou-se como público alvo alunos do 9º ano de uma escola pertencente à Rede Municipal de Educação de Goiânia. Como instrumentos de coleta de dados, foram utilizados relatórios iniciais e finais, questionários, diário de campo e entrevistas. Desta forma, com a análise de dados, foram definidos três momentos, sendo eles: dados dos relatórios iniciais, dados dos questionários/entrevistas e dados dos relatórios finais. Foi possível perceber a emergência de quatro categorias a partir da análise dos relatórios iniciais, sendo elas: *facilitadora de conteúdos, interdisciplinaridade, motivação e relação escola-espaço museológico*. No segundo momento (questionários e entrevistas), observou-se que a partir dos conteúdos conceituais, os alunos conseguiram estabelecer uma relação entre os conteúdos procedimentais e atitudinais no espaço não formal, surgindo duas subcategorias: *articulação professor/monitor e cuidados com o meio ambiente/saúde*. No terceiro momento (relatórios finais), os dados obtidos apenas reforçaram as categorias que emergiram dos relatórios iniciais, questionários e entrevistas, porém observou-se que estes se encontraram melhor elaborados, quando comparados aleatoriamente com o primeiro relatório produzido pelos alunos. Pode-se observar que as categorias obtidas não se encontram de maneira isolada e sim inter-relacionadas. Portanto, quando o professor se envolve nas atividades propostas, no planejamento em conjunto com os monitores e equipe responsável pelo espaço, as possibilidades de aprendizagem aumentam. Assim, é intensificada a interação entre a Universidade e a Educação Básica, sem ocorrer a dominação por alguma das partes e sim uma sintonia entre ambas, de forma que uma instituição consiga complementar a outra, respeitando as suas particularidades, auxiliando os alunos no seu processo de ensino e aprendizagem.

**Palavras chave:** Aprendizagem de Ciências, Espaços Não Formais, Pátio da Ciência da UFG, relação Universidade-Educação Básica.

CRUZ, Lorena Nunes da. Interaction University-School through the museum spaces: the courtyard of the science of UFG. 182 f. Dissertation. Postgraduate Program in Education in Science and Mathematics. UFG, May 2016.

### **ABSTRACT**

The non-formal spaces in which seeks to teach science content, by presenting a great scientific potential, educational, cultural and multiple communication options, can assist in this process, stimulating interest in discussions on the topic discussed. This work was proposed to understand how a university museum space, in this case the courtyard of the Science of the Federal University of Goiás, can contribute to the learning of elementary school students in science content. For its realization was used as target students in 9th grade at a school belonging to the Municipal Network of Education Goiânia. As data collection instruments, initial and final reports were used, questionnaires, field diary and interviews. Thus, with the data analysis, we defined three stages, namely: data from initial reports, data from questionnaires/interviews and data of the final reports. It was possible to see the emergence of four categories based on the analysis of the initial reports, namely: facilitating content, interdisciplinary, motivation and relationship school-museum space. In the second phase (questionnaires and interviews), it was observed that from the conceptual content, students were able to establish a relationship between procedural and attitudinal content in non-formal space, appearing two subcategories: articulation teacher/monitor and care for the environment/Cheers. In the third stage (final reports), the data only reinforced the categories that emerged from the initial reports, questionnaires and interviews, but it was observed that these met better prepared when randomly compared with the first report produced by the students. It can be observed that the classes obtained are not in isolation but interrelated. So when the teacher engages in the activities proposed in the planning together with the monitors and staff responsible for the space, the learning opportunities increase. Thus, it is intensified interaction between the University and the Basic Education without occur domination by either party but a harmony between both, so that an institution can complement the other, respecting their particularities, assisting students in their process teaching and learning.

**Keywords:** Learning Sciences, Spaces Non-Formal, Science Patio UFG , Relationship University-Basic Education .